

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE DAS VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA ENVOLVENDO OS ALUNOS DO CENTRO DE APOIO E REINTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – VERDE LEGAL DA UEMS)

Área de Trabalho: Ciências Biológicas

Andressa dos Santos Pereira¹ (andressa_pereyra@hotmail.com), Alisson Levino Cavalcante Saraiva², Andressa Aparecida Xavier Vascão¹, Francieli Aparecida Alves Possani², Gustavo Henrique Lazari da Silva², Luana dos Santos França², Amanda Mendes da Rocha¹, Pietro Rafael Chiari do Amaral¹, Suzani Stefani Silva Amate², Vinicius Nunes Gomes², Márcio Rodrigo Gimenes³ e Glaucia Almeida de Moraes⁴

¹PET Verde Legal; ²Egresso(a) do PET Verde Legal, ³Ex-tutor do PET, ⁴Tutora do PET, Unidade de Ivinhema, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Ivinhema, MS.

RESUMO: Esse trabalho teve como objetivo promover conexão do público com a natureza, despertando a percepção dos temas que impactam o ambiente e estimulando a tomada de ações com foco na preservação e na sustentabilidade. O evento foi realizado no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, com alunos e professores do Centro de Apoio e Reintegração da Criança e Adolescente (CARCA) de Ivinhema (MS). Foi percorrida uma trilha monitorada com as crianças em um ambiente natural de várzeas e mata ciliar, havendo ali nove pontos de parada onde foram discutidos temas referentes a natureza. Posteriormente foi realizada uma brincadeira de caça ao tesouro, na qual os alunos buscaram objetos relacionados ou não com ecossistema local e que estavam contidos em uma lista entregue a eles. Em seguida foi feito um plantio de mudas nativas. Por último foi realizado um passeio de barco com as crianças visando a observação da fauna e flora presente na região. Ao final de cada atividade proposta foi feito uma discussão com o grupo, para avaliar os conhecimentos obtidos.

Palavras-chave: Meio ambiente, conscientização ambiental, atividades de campo

Introdução

Educação Ambiental é um assunto muito importante no qual surge a partir da descoberta humana em relação aos danos causados no planeta, principalmente como consequência da revolução industrial, consumo e extração de recursos naturais de maneira desenfreada, de acordo com Bortolozzi e Filho (2000). Nas últimas décadas a vinculação da educação ambiental à obtenção de determinados valores, habilidades e atitudes é reconhecida desde a Conferência de Estocolmo/1972, evocando a necessidade de uma consciência “esclarecida” do indivíduo em sua relação com a natureza e o meio ambiente para a sua preservação e conservação, ainda segundo Bortolozzi e Filho (2000).

Ensinar educação ambiental para crianças é fazer com que elas passem a cuidar da natureza como parte da vida delas, em vez de se limitarem a estudá-la. E também enfatiza a necessidade de mudar os hábitos com relação ao ecossistema.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



É na escola que se aprende valores e comportamentos na qual refletirão na idade adulta definindo-os como cidadãos conservacionistas. Por isso, é importante promover o interesse dos alunos em preservar e proteger o meio ambiente durante essa etapa, seu ensino na sala de aula deve ser adaptado de acordo com a idade e maturidade das crianças e deve ser, além de teórica, prática, interessante e divertida. (MEDEIROS et al., 2011)

Assim, a consciência ambiental é primordial para compreendermos que dividimos tempo e espaço com outros seres e interagimos com fatores diversos, e sem o equilíbrio da fauna e flora todo esse cenário está ameaçado e o ser humano está incluído nele (FERREIRA et al., 2013).

Deste modo esse trabalho teve como objetivo, promover essa conexão entre a natureza e os alunos, assim despertando o interesse e estimulando a tomada de ações em prol do meio ambiente.

Método

O presente trabalho foi realizado em maio de 2019 no Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, uma Unidade de Conservação no qual abrange os municípios de Jateí, Naviraí e Taquarussu. Tem como objetivo a conservação de fragmentos florestais, remanescentes de várzea e ecossistemas da região, além da preservação da diversidade de espécies que ali habitam. Foi feita uma visita com os alunos e professores do Centro de Apoio e Reintegração da Criança e Adolescente (CARCA), juntamente com os integrantes do grupo Pet Verde Legal da UEMS de Ivinhema.

Inicialmente foi percorrida uma trilha ecológica na qual continham nove pontos de parada, em cada ponto se discutiam questões relacionadas a natureza. Também foi realizado uma brincadeira de caça ao tesouro, onde as crianças buscavam por objetos relacionados ao ecossistema local. Em seguida foi plantado mudas de árvores nativas a fim de demonstrar a importância dessas, para o local e para os animais que ali vivem. Por último foi feito um passeio de barco pelo rio, no qual as crianças puderam estar observando a fauna e a flora presentes naquela região. Por fim, como forma de avaliar o aprendizado por meio do público foi feita uma discussão ao final de todas as atividades, onde notou-se o interesse das crianças em aprender sobre a importância de se preservar o meio ambiente como um todo, podendo assim tornarem-se adultos conservacionistas.

PET 4.0
E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO
Democracia • Políticas Públicas • Inclusões

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



Resultados e Discussão



IMAGEM 1: Um dos nove pontos de parada da trilha ecológica, onde foi abordado uma temática relacionada a natureza.



PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



IMAGEM 2: Realização do plantio de mudas nativas pelos alunos do CARCA, juntamente com o auxílio dos integrantes do grupo PET.



IMAGEM 3: Passeio de barco pelo rio onde foi possível os alunos observarem alguns animais e plantas aquáticas presentes naquele ecossistema.

Conclusões

Concluiu-se com esse evento a importância de se trabalhar educação ambiental com crianças fora do ambiente escolar, pois há um estímulo adicional para se transformarem em indivíduos conscientes ambientalmente. Foi possível perceber o quanto as crianças sentiram a necessidade de estarem mudando seus hábitos em prol do meio ambiente ao qual vivem, pois sabem que também fazem parte desse meio.

Referências

BORTOLOZZI, A.; FILHO, A. P. Diagnóstico da educação ambiental no ensino de geografia. Cadernos de pesquisa, v.1, n.109, p.145-171. Disponível em

<<https://www.scielo.br/j/cp/a/g4s6wySdRPNjWVwyKb4Z7Vk/abstract/?lang=pt>>.

Acesso em: 18 jul.2021

FERREIRA, J. E.; PEREIRA, S. G.; BORGES, D. C. S. A importância da educação ambiental no ensino fundamental. Revista Brasileira de Educação e Cultura. 2013, v. 12, n.7,

VIII Encontro Centro-oeste do Programa de Educação Tutorial

Dias 4, 5, 6 e 7 de setembro



Universidade Federal da Grande Dourados

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



p. 104-119. Disponível em:
<http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura>. Acesso em: 18 jul. 2021

MEDEIROS, A.B.; MENDONÇA, M.S.L et al. A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n.1, 2011. Disponível em: <http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>. Acesso em: 17 jul.2021



PET 4.0

E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia • Políticas Públicas • Inclusões